

BABLU



CONTO ANDANTE
2018-2019

BABLU

A partir de um texto de

Isabel Lamas

Trabalho realizado pelos alunos do 6º C e do 5º F
sob orientação das professoras Graça Teixeira e Maria José Lopes

Afonso Alves F. S. Cardoso	Aleksandr Olegovitch E. Santo
Ana Madalena R. R. A. Oliveira	Alexandra Domênico
André Carvalho Matos	Alexandre Cabral Barradas
António Maria Machado	Ana Rita B. T. Pietra
Artur Fonseca Fernandes	Anastácia Romaryuk
Bárbara Gouveia C. César	Celeste Ventura Ribeiro
Beatriz Carinha Peixoto	Clara Piteiras Aleixo
Carolina Dias Moreira	Eduardo Dutra Reis
Daniel Lima Monteiro	Filipa Souza C. Viana
Daniela Filipa C. O. Santos	Francisca Borges Vau
Diogo Travessa Teixeira	Francisco Bento B. N. Duarte
Ema Alves Barbosa	Henrique Sousa C. Semente
Gabriela Peres Marques	Madalena Franco S. Simões
Gonçalo Vieira S. Machado	Maria Margarida Q. Leão
Guilherme Reis Pires	Marta Correia A. C. Afonso
Gustavo Gonçalves Araújo	Mateus Correia Salvador
Henrique Jesus P. Monteiro	Matilde Valente R. Gonçalves
Inês Roseiro N. A. Rio	Mayara Fernanda M. S. Mendes
Leonor Margarida M. Pedroso	Nuno Isaac Monteiro
Loam Anthony C. Mather	Rodrigo Lomelino F. Monteiro
Maria Amadeo Coelho	Sara Costa Almeida
Maria Ferreira M. C. Cascais	Simão Amorim Friça
Maria Miguel P. Carreira	Teresa Colmonero A. Ribeiro
Martim Santos Alter	Tiago Miguel M. R. Silva
Matilde Cardoso C. S. Vistas	Tomás Coelho Sousa
Miriam Dias L. L. Vital	Vera Ferreira C. M. Cruz
Simão Câncio R. Nobre	Alexandra Shamilova Olina
Tomé Salgado C. Neto	Margrinda Bernardo V. Grangeia

Conto Andante 2018-2019

Atividade promovida pela BECRE em conjunto com o grupo de LPO do 2.º Ciclo
EB 2,3 de S. Julião da Barra

BABLU

Bablu era uma Mosca que adorava dançar. Para ela nada tinha mais valor. Dançava docemente quando a brisa passava a cantar, em rodopio quando o vento arrancava as folhas das árvores, dançava perto do mar com o vaivém das ondas, dançava, dançava sempre e muito. Mas não havia ninguém que apreciasse os seus bailados.

Certo dia a mosca Bablu sentia-se infeliz porque ninguém a admirava enquanto bailarina, porém ela era empenhada, muito enérgica no que fazia, muito motivada e sempre perseverante.

Na sua infância ela assistia aos ensaios do seu pai que era músico numa banda e ela acompanhava as melodias que ouvia, dançando alegremente.

A partir daí herdou o gosto pela dança e sonhava em partilhar o palco com o pai dançando, dançando, dançando, ...

Bablu e a sua família viviam numa pequena casa situada no Bairro das Moscas, número vinte e quatro, na Aldeia dos

Insetos.

A família era constituída pelo pai Gablu e pela mãe Babli e pelos irmãos gémeos Mablu e Fablu.

Bablu, que já era adulta, geria a sua academia de dança apesar de ter poucos alunos.

Os gémeos frequentavam a escola do professor Gafanhoto.

O rendimento da família vinha da profissão do pai que era músico profissional e do negócio da mãe, a pastelaria Boblus, cujas especialidades eram o mil bolhas e a mousse de folhas.

Certo dia o pai chegou a casa com a notícia de que tinha recebido uma proposta de trabalho irrecusável. Fora convidado, na qualidade de trompetista, a integrar a orquestra sinfónica do Porto das Baratas a norte do país.

A família ficou muito entusiasmada com esta proposta de trabalho e decidiu embarcar nessa aventura. Os mais novos foram transferidos para outra escola, a mãe alugou a pastelaria e lá partiram para a nova morada.

Bablu como era de maior idade continuou a viver no

Bairro das Moscas na Aldeia dos Insetos.

A academia da nossa mosca bailarina era ampla, muito espaçosa. Era constituída por uma receção, onde os animais faziam a respetiva inscrição e pagavam as mensalidades, e por vários estúdios apetrechados com enormes espelhos e colunas de som de última geração. Os balneários eram limpos e agradáveis.

Infelizmente os alunos eram poucos. Apenas algumas joaninhas e alguns escaravelhos.

As joaninhas gostavam de esvoaçar no ar e os escaravelhos gostavam mais de danças no chão, como ballet.

Numa manhã chegou à aldeia a notícia de que a mesma, em breve, iria ser destruída pelos humanos, estando prevista a construção de um grande hipermercado no local.

A mosca Bablu imediatamente pensou em reunir todos os insetos da aldeia para serem tomadas medidas a fim de afugentarem os futuros invasores.

Bablu convocou-os para uma grande assembleia e usou da palavra. Propôs a todos que aderissem ao seu

plano que consistia em frequentarem a sua academia para treinarem danças e voos de ataque que obrigassem os homens a retirar-se.

Bablu começou a divulgar e a explicar as coreografias aos vários grupos de insetos.

As abelhas teriam de espetar o ferrão enquanto rodopiassem.

Os escaravelhos e as formigas formariam círculos e subiriam pelas pernas dos trabalhadores, numa espécie de dança contemporânea.

Os gafanhotos e os louva-a-Deus saltariam batendo nas testas dos homens, dançando sapateado.

As baratas movimentar-se-iam de forma enérgica ao ritmo da salsa, provocando o pânico.

As moscas, os mosquitos e as melgas optariam por um bailado russo, prejudicando a visão com voos rasantes e sons perturbadores aos ouvidos.

Todos estavam entusiasmados com este plano de ataque. E treinaram, treinaram. E tomaram o gosto pela dan-

sembleia de insetos. Juntos, decidiram pedir ajuda aos animais da floresta. Os insetos infiltraram-se nas máquinas que depressa ficaram estragadas. Além do incómodo causado pelos insetos, os operários começaram a ter medo das raposas e dos ursos. Estes animais atacavam de noite e deixavam as vítimas gravemente feridas ou mortas. Em breve, o responsável pela obra decidiu suspender os trabalhos por considerar aquela zona perigosa.

A obra foi transferida para outro lugar. Bablu e os seus amigos festejaram a sua vitória e, desde então, nunca mais ninguém ameaçou aquele habitat.

BIBLIOGRAFIA

Lamas, Isabel—**Contos grandes, pequeninos e assim-assim...** . Sintra: Impala Editores,(2000)

Imagem retirada de: <https://pekeleke.es/libros/una-mosca-nada-gracia-iglesias-gomez/>



RECURSOS

CENTRO DE
E.B. 2.3 S. Julião da Barra

Impresso na biblioteca de S. Julião da Barra

